Market Strategy

Estratégia de Alocação

01/11/2026



inter

Investment Strategy

Palavra da Estrategista | Novembro 2026

Outubro foi um mês de dois tempos. No primeiro, o Ibovespa passou dos 205 mil pontos e chegou a subir 10% até a véspera do segundo turno. No segundo, o resultado das urnas veio diferente do que o mercado esperava, as apostas foram recalibradas e o índice fechou o mês em queda de 9,88%, aos 167,9 mil pontos. O dólar subiu 5,2% e terminou em R$ 5,44.

Lá fora, o Fed manteve os juros entre 3,75% e 4%, mas dois membros já votaram por nova alta. O petróleo acima de US$ 100 sustentou as petroleiras, e as exportadoras aproveitaram o dólar mais forte.

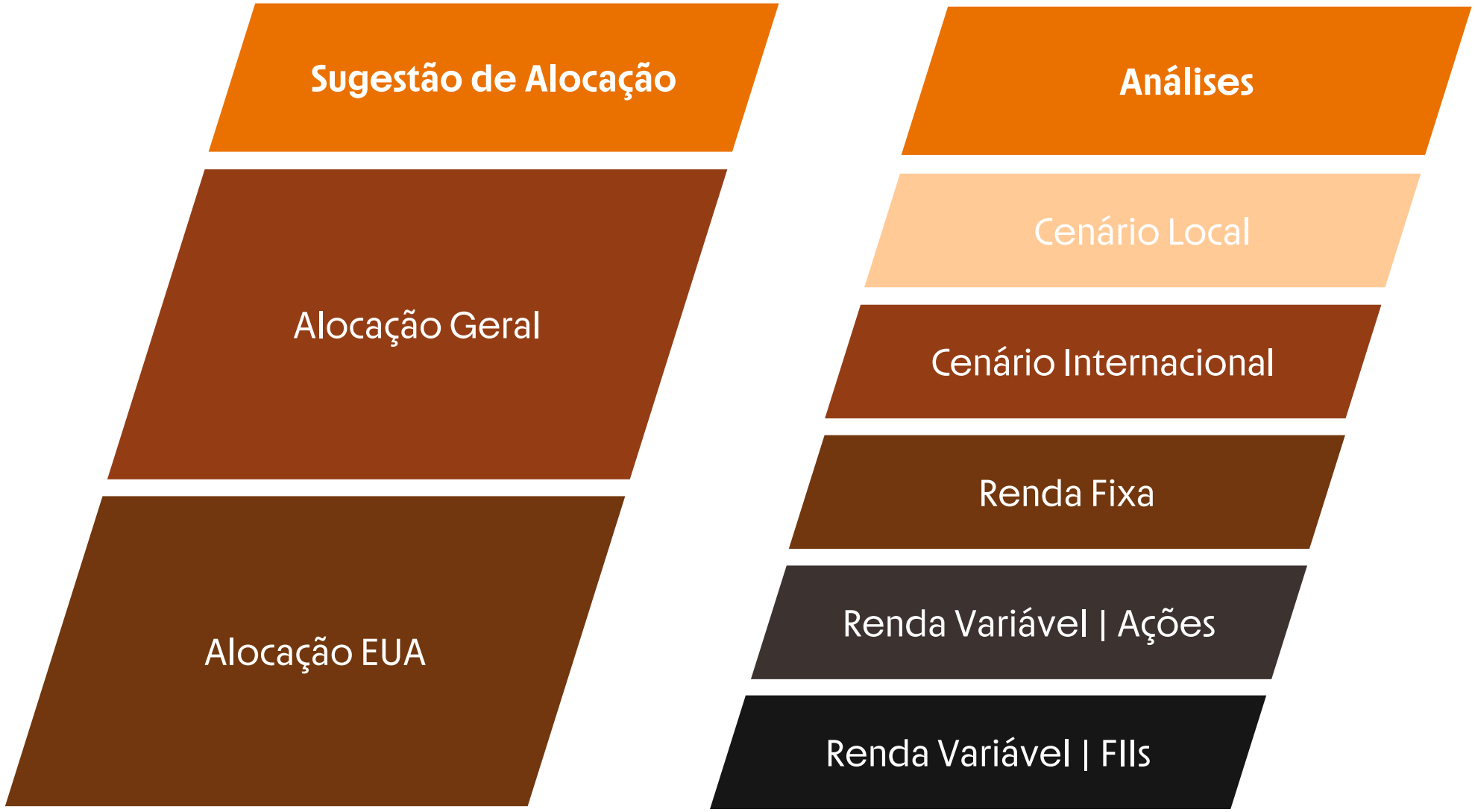
Por aqui, os juros futuros devolveram parte do alívio de setembro e o Tesouro IPCA+ longo voltou a pagar mais de 7% acima da inflação. Para o Copom de novembro, o mercado passou a ver pausa na Selic em 13,75%.

Com a eleição definida, a atenção agora vai para a equipe econômica e a agenda fiscal do próximo mandato. Eleição é prova de 100 metros; investimento é maratona. Quem manteve a carteira equilibrada sentiu menos o tranco, e juro real acima de 7% volta a ser oportunidade para quem pensa no longo prazo.

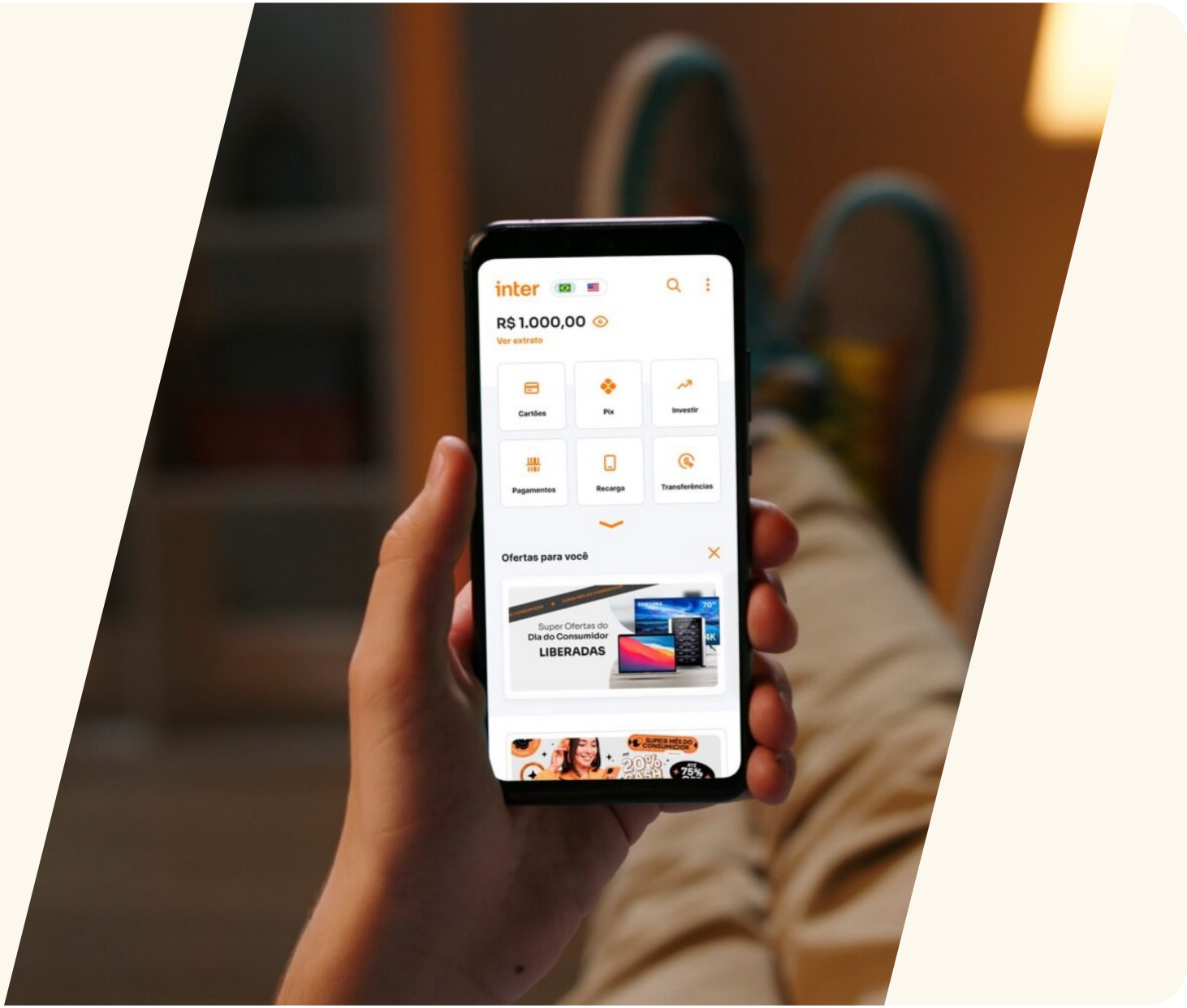


Daniela Barreto
Head de Alocação
Daniela.barreto@inter.co

Guia


Sugestão de Alocação
Alocação Geral
Alocação EUA
Análises
Cenário Local
Cenário Internacional
Renda Fixa
Renda Variável | Ações
Renda Variável | FIIs

Sugestão de Alocação



inter

Alocação Estratégica Geral

Voltar ao Guia

	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	**97,0%**	**77,0%**	**52,0%**
Liquidez	10,0%	5,0%	5,0%
Pós fixada	70,0%	42,0%	17,0%
Inflação	12,0%	25,0%	25,0%
Pré fixada	5,0%	5,0%	5,0%
Fundos Multiestratégia	**0,0%**	**10,0%**	**10,0%**
Renda Variável	**0,0%**	**0,0%**	**18%**
Ações Brasil	0,0%	0,0%	13%
Listados	0,0%	0,0%	5,0%
Internacional	**3,0%**	**10,0%**	**15,0%**
Renda Variável	0,0%	0,0%	6,0%
Renda Fixa	3,0%	10,0%	9,0%
Alternativos	**0,0%**	**3,0%**	**5,0%**

Alocação Estratégica – Estados Unidos

Voltar ao Guia

	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	**80%**	**65%**	**50%**
Caixa	**40%**	**30%**	**10%**
US Treasuries 0-3M	40%	30%	10%
Bonds	**40%**	**35%**	**40%**
UST 3-10Y	7,5%	0,0%	0%
Investment-grade	12,5%	5,0%	0%
High-Yield (0-5Y)	20,0%	30,0%	40%
Ações	**15%**	**25%**	**35%**
EUA	6,0%	10,0%	14,0%
Mundo (Ex-EUA)	9,0%	15,0%	21,0%
Alternativos	**5%**	**10%**	**15%**
Real Estate	0%	2,0%	5,0%
Ouro	4%	5,0%	6,0%
Prata	1%	3,0%	4,0%

Análises



Cenário Local

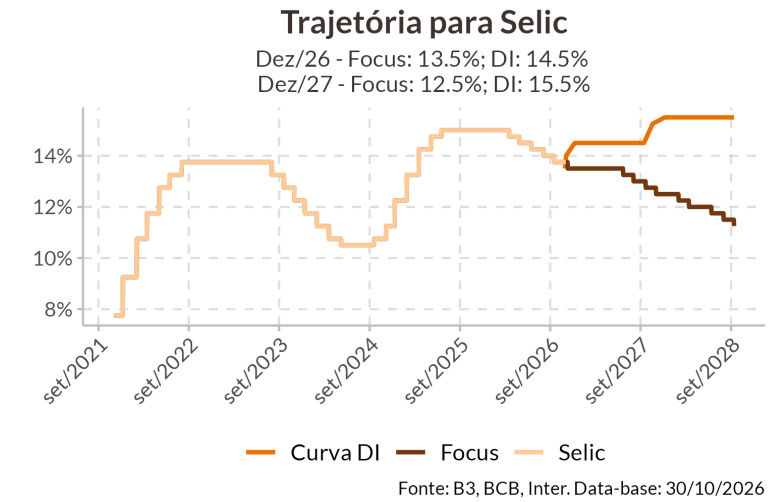
Voltar
ao Guia

Incerteza fiscal pós-eleição se torna entrave

A curva de juros e a taxa de câmbio apresentaram fortes perdas após o resultado eleitoral, refletindo maiores temores fiscais com a reeleição do presidente Lula, que, durante a campanha, fez diversas promessas com elevados custos fiscais.

A ausência de informações sobre a política fiscal do próximo mandato, tem deixado o mercado cada vez mais volátil, com as expectativas de inflação deteriorando. Nesse contexto, a capacidade do Copom continuar cortado juros ficará prejudicada.

Ainda esperamos que o Copom corte a Selic em 25 pontos base na reunião de novembro, mas sinalize uma pausa, que pode não ser temporária. Enquanto não houver uma sinalização mais firme dos próximos passos da política fiscal, e que envolva alguma contenção por parte do governo federal, novos cortes dependerão de uma inflação e atividade em queda.



Fonte: B3, BCB, Inter. Data-base: 30/10/2026



Rafaela Vitória
Economista-chefe
rafaela.vitoria@inter.co

Cenário Internacional

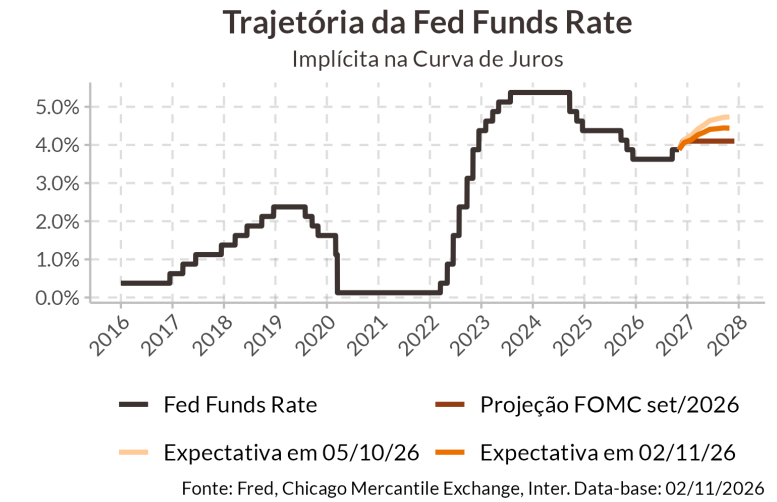
Voltar
ao Guia

Fed pulou reunião de setembro, mas nova alta deve ocorrem em dezembro

O Fed manteve os juros inalterados, mas com dissidência, evidenciando preocupação de parte do comitê com a inflação após anos acima da meta. No comunicado, o Fed reconhece a atividade acima da tendência e a inflação acima da meta, mas, ainda assim, optou por não elevar os juros.

O Comitê optou por uma abordagem mais gradualista. Tendo em vista que a inflação é originada do choque de energia causado pelo conflito no Irã, há a possibilidade de uma reversão abrupta em caso de normalização do fluxo no Estreito de Ormuz, como foi visto em julho. Entretanto, a inflação começa a dar sinais de estar sendo contaminada de maneira mais ampla pelo choque de energia, enquanto a atividade não dá sinais de desaceleração.

Esperamos que o Fed dê mais duas altas, em dezembro e em março. O risco, entretanto, é que essas duas alta adicionais não sejam suficientes, o que seria um entrave adicional para o Copom.



Fonte: Fred, Chicago Mercantile Exchange, Inter. Data-base: 02/11/2026



André Valério
Economista Sênior
andré.valério@inter.co

Renda Fixa

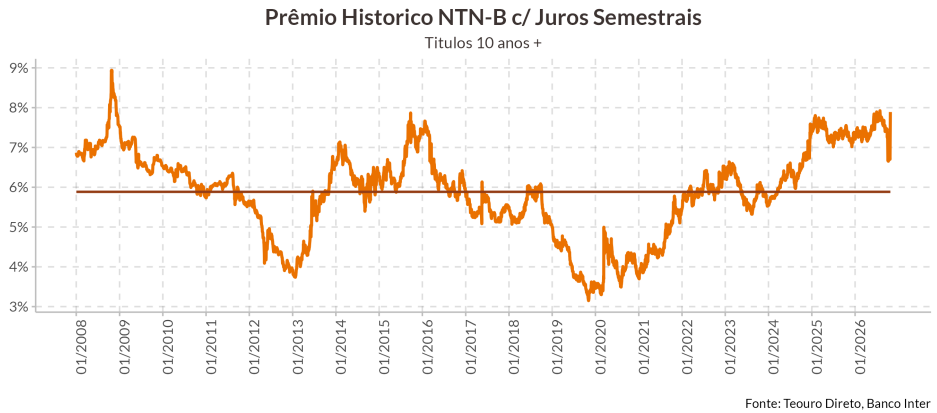
Voltar
ao Guia

O prêmio voltou

No mês passado, dissemos que a volatilidade poderia ser uma chance de travar taxas melhores. Ela veio. Até a véspera do segundo turno, o Tesouro Prefixado 2032 pagava 12,90% ao ano. Com o resultado das urnas diferente do que o mercado esperava, a curva foi reprecificada e o mesmo título chegou a 15,32% poucos dias depois.

Agora o foco sai das urnas e vai para a formação da equipe econômica e a sinalização fiscal do próximo mandato. A inflação também pede atenção: o IPCA subiu 0,82% em setembro e o acumulado em 12 meses voltou para 4,57%. No Copom de 3 e 4 de novembro, passamos a ver pausa nos cortes, com a Selic parada em 13,75%.

Para quem tem caixa, a estratégia segue a mesma, mas com preço melhor. A base em pós-fixados continua protegendo a carteira, e taxas reais perto de 8% e prefixados acima de 15% são níveis historicamente atrativos para montar posição aos poucos. A volatilidade ainda não foi embora, e é justamente ela que mantém o prêmio alto para quem tem paciência.



Fonte: Teouro Direto, Banco Inter



Rafael Winalda
Analista de Renda Fixa
rafael.borges@inter.co

Renda Variável | FIIs

Voltar ao Guia

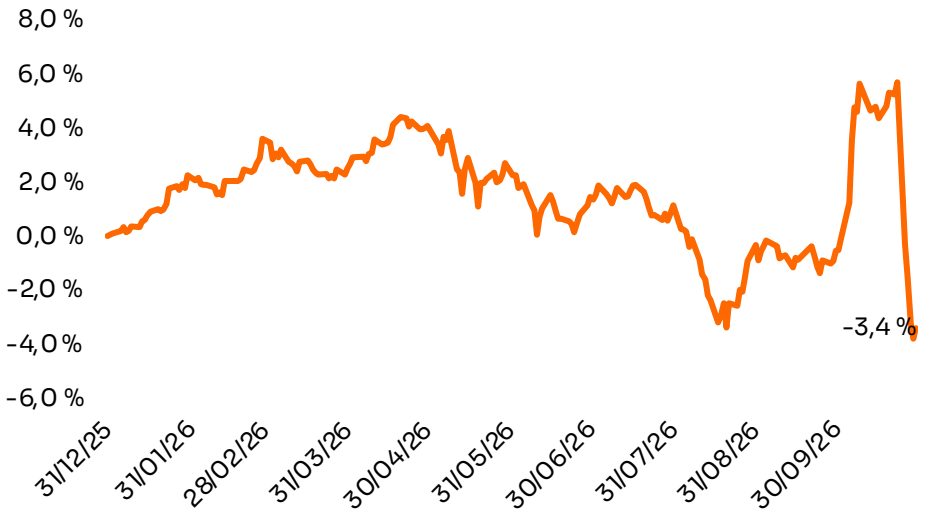
What goes around, comes all the way back around

O resumo do IFIX no mês de Outubro nos traz um cenário onde conseguimos observar o principal fator de precificação dos ativos: Expectativas. Ao final do primeiro turno o mercado precificava juros relativamente baixos, com a definição do resultado no segundo turno, o IFIX voltou a operar a parâmetros semelhantes ao pré-eleitoral.

Independentemente de quem fosse o ganhador, a missão fiscal do Brasil seria indubitavelmente difícil de ser solucionada. Visto isso, observamos algumas teses mais resilientes para esse cenário.

FII's de papel sólidos sentiram bem menos quando comparados aos FII's de Tijolo, sendo mais rentáveis pelo rendimento atrelado à renda fixa. Já para o investidor que busca retorno de cotas com prazo elevado de alocação, os FII's de Tijolo podem ser uma boa estratégia, desde que haja paciência para aguentar uma volatilidade maior nos próximos 12 meses.

IFIX em 2025





Marcos Rovo
Fundos Imobiliários
marcos.fernandes@inter.co

Alocação

Voltar ao Guia

Como ficam os portfólios no cenário atual?

Após o segundo turno, vimos a elevação dos prêmios ao longo da curva. O DI jan/32, por exemplo, subiu mais de 300 bps. Além disso, o petróleo segue volátil com o conflito sem resolução. Nesse cenário de risco percebido maior, os portfólios voltam a um perfil alinhado à estratégia de carrego.

Continuamos overweight em pós-fixados no CDI, entendendo que a assimetria voltou a ser positiva. Voltamos para +1 em IPCA+ para travar taxa real, com preferência por duration de 5 anos e muita atenção na análise de crédito. Prefixados rendem mais com a alta da expectativa de juros, mas a duration pede cuidado.

Na renda variável, permanecemos em posição tática neutra. Mesmo com a queda e com preços melhores agora, o prêmio de risco percebido segue elevado. Muita atenção em respeitar o perfil do investidor.O global continua importante na diversificação, com o juro de 10 anos nos EUA perto de 5%. Levamos a RF internacional a neutro, com taxas disponíveis maiores e espaço em high yield no mundo, não só nos EUA.

Alocação Tática - Geral

Classe	-2	-1	Neutral	+1	+2
Renda Fixa					
Liquidez	○	○	●	○	○
Pós-fixada	○	○	○	●	○
IPCA+	○	○	○	●	○
Pré-fixada	○	○	●	○	○
Renda Variável					
Brasil	○	○	●	○	○
Internacional					
Renda Fixa	○	○	●	○	○
Renda Variável	○	○	●	○	○
Alternativos					
Alternativos	○	○	●	○	○



Bernardo Pissolati
Estratégia de Investimentos
bernardo.nasicmento@inter.co

Desempenho do mercado

Voltar ao Guia

	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26	YTD
Bolsas													
IBOV	12,6%	4,1%	-0,7%	-0,1%	-7,2%	-1,0%	3,5%	-0,3%	5,0%	-9,9%			4,2%
S&P 500	1,4%	-0,9%	-5,1%	10,4%	5,1%	-1,1%	-0,1%	2,6%	-0,5%	-0,9%			10,7%
DAX	0,2%	3,0%	-10,3%	7,1%	3,3%	-0,4%	2,5%	2,5%	-4,0%	2,5%			5,4%
FTSE	2,9%	6,7%	-6,7%	2,0%	0,3%	0,8%	3,5%	-0,4%	-2,0%	1,2%			8,0%
NIKKEI	5,9%	10,4%	-13,2%	16,1%	11,9%	5,6%	-8,1%	3,0%	0,7%	-5,2%			25,7%
Hang Seng	6,9%	-2,8%	-6,9%	4,0%	-2,3%	-9,1%	13,1%	-1,2%	-3,7%	-5,4%			-9,1%
IHFA	2,2%	1,3%	-3,4%	2,0%	0,4%	0,1%	-0,6%	1,4%	2,0%	-1,1%			5,8%
Renda Fixa													
CDI	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%			11,7%
IDA	1,4%	0,8%	0,5%	1,2%	1,7%	1,2%	1,4%	1,1%	1,0%	0,7%			11,7%
IMA-B	1,0%	1,8%	0,2%	1,8%	0,3%	-1,0%	1,0%	1,6%	3,1%	-1,0%			9,0%
IMA-B 5	1,2%	1,2%	1,4%	1,3%	1,0%	0,2%	1,2%	1,3%	2,0%	0,5%			12,0%
IMA-B 5+	0,8%	2,2%	-0,8%	2,2%	-0,2%	-2,0%	0,8%	1,8%	3,8%	-2,0%			6,7%
IRF-M	2,0%	1,0%	-0,6%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%	1,0%	2,1%	-1,5%			7,6%
IMOBILIÁRIO													
ITIT	4,1%	1,4%	0,0%	3,6%	0,7%	-15,5%	-4,8%	3,1%	-4,0%	-9,3%			-20,5%
CÂMBIO													
Real/Dólar	-3,9%	-2,6%	1,1%	-4,3%	1,6%	2,5%	-1,7%	2,2%	-0,2%	5,1%			-0,7%
Real/Euro	-3,4%	-2,9%	-1,2%	-2,9%	1,0%	0,4%	-0,8%	3,0%	-2,7%	3,5%			-6,0%
DXY	-1,4%	0,6%	2,4%	-1,9%	0,9%	2,3%	-1,3%	-0,5%	2,0%	0,4%			3,6%
COMMODITIES													
CRB	10,0%	0,8%	11,1%	3,9%	-3,8%	-8,8%	7,2%	7,1%	0,3%	-0,4%			28,7%
Petr.WTI	13,5%	2,6%	51,4%	6,5%	-14,0%	-19,4%	22,7%	2,4%	10,2%	19,8%			116,1%
Minério	0,3%	-4,3%	8,3%	0,4%	-1,8%	-6,7%	-5,5%	4,1%	-4,3%	-5,2%			-14,7%
Ouro	8,6%	10,6%	-11,4%	-1,0%	-1,5%	-12,1%	0,3%	9,1%	-6,5%	-6,9%			-13,2%

Fonte: Bloomberg. Até 31/10/2026

Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. (“Inter”) e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, “Inter”).

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades especificas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.


inter